

Presidente Kennedy decreta estado de calamidade

AJ13400

As perdas na agricultura e pecuária já são incalculáveis com a seca muito prolongada

Cachoeiro (Sucursal) — O prefeito de Presidente Kennedy, Paulo Santos Burguês, decretou ontem estado de calamidade pública no município, que atravessa o mais longo período de estiagem de toda a sua história. A seca, que já dura mais de 70 dias, causou prejuízos incalculáveis à agricultura da região e à produção leiteira, principal fonte de renda do município, sofreu uma queda de 40%. O correjo São Salvador, que abastece os dez mil habitantes da cidade, secou há 20 dias e, desde então, o abastecimento está racionado, feito através de carro-pipa.

O prefeito decidiu tomar essa medida com a intenção de agilizar a liberação de recursos para as medidas, tanto emergenciais quanto de médio prazo, a fim de minimizar os danos provocados pela estiagem. No começo da semana, Paulo Santos Burguês esteve em Vitória reunido com o secretário estadual de Planejamento, Albuíno Azeredo, reivindicando recursos para a construção de uma nova fonte de captação de água, uma vez que a existente não vinha sendo suficiente já há algum tempo.

A obra de construção da nova fonte de captação de água no rio Muqui, distante cerca de 14 quilômetros da cidade, foi orçada pela Secretaria Estadual de planejamento em NCz\$ 10 mi-

lhões. De acordo com o prefeito, não há como arcar com os custos da obra com recursos municipais. "O secretário de Planejamento também argumentou que o Estado não dispõe de recursos e ficou de tentar uma verba federal", disse. Acrescentou que a previsão inicial de solução do problema é de 90 dias.

Enquanto aguarda a liberação de recursos, a Prefeitura está garantindo o abastecimento da cidade através de carros-pipa da Cesan, Selita e Cooperativa Santa Alice, com água do rio Muqui.

A preocupação de Santos Burguês é com o aumento da demanda que deve ocorrer com a volta às aulas, na próxima semana.

De acordo com o prefeito, para a creche será perfurado um poço artesiano, enquanto que para a escola, a Cesan vai garantir o abastecimento no período das aulas. "A situação pior é no interior porque os poços começaram a secar", salientou. Acrescentou que a produção leiteira sofreu uma queda de 40% e o gado está emagrecendo com a falta e pastagens. "Os prejuízos nas lavouras assumem proporções incalculáveis", considerou.

A Secretaria Estadual de Agricultura ficou de enviar uma retroescavadeira para perfuração de mais poços artesanais e aprofundar os já existentes. Na semana próxima, Paulo Santos Burguês viaja para Brasília, a fim de tentar recursos junto aos ministérios do Interior e da Saúde. Segundo disse ainda, a maioria das nascentes, córregos e riachos do município secou completamente, e na zona rural a situação começa a ficar alarmante.

Índices de perdas

1 — Região Sul

● **Arroz** — Nos municípios de Rio Novo, Anchieta, Castelo e Cachoeiro as perdas já comprometeram 45% da safra.

● **Banana** — Os danos causados pela falta de chuvas deverão provocar uma perda, nos meses de março e abril, estimada em 30%.

● **Cana** — Em Itapemirim e Presidente Kennedy a safra está comprometida em 40%.

● **Mandioca** — A queda da produção nos principais municípios está estimada em 30%.

● **Milho** — É a lavoura que mais sentiu com a estiagem, atingindo perdas da ordem de 50%.

● **Leite** — Houve uma quebra na produção de 25%, em relação a dezembro último.

● **Seringueira** — Dados do município de Anchieta e circunvizinhança informaram que houve redução de 40% na produção de latex.

A situação em Presidente Kennedy é muito grave. Está faltando água na sede do município, bem como em quase todas as comunidades rurais. Caso idêntico está ocorrendo no interior do município de Muqui.

2 — Região Norte

● **Milho** — A cultura já esta secando, mas a estiagem provocou perdas da ordem de apenas 20%. Somente o milho plantado tarde sofreu perdas.

● **Feijão** — O excesso de chuvas no período da floração provocou perda de 8.000 sacas do produto, na região de Pinheiros. Com relação à seca de janeiro não tem havido maiores problemas, uma vez que o feijão já foi colhido.

● **Pimenta-do-reino** — Excesso de chuvas seguido de estiagem e temperaturas elevadas estão causando problemas nos pimentais da região.

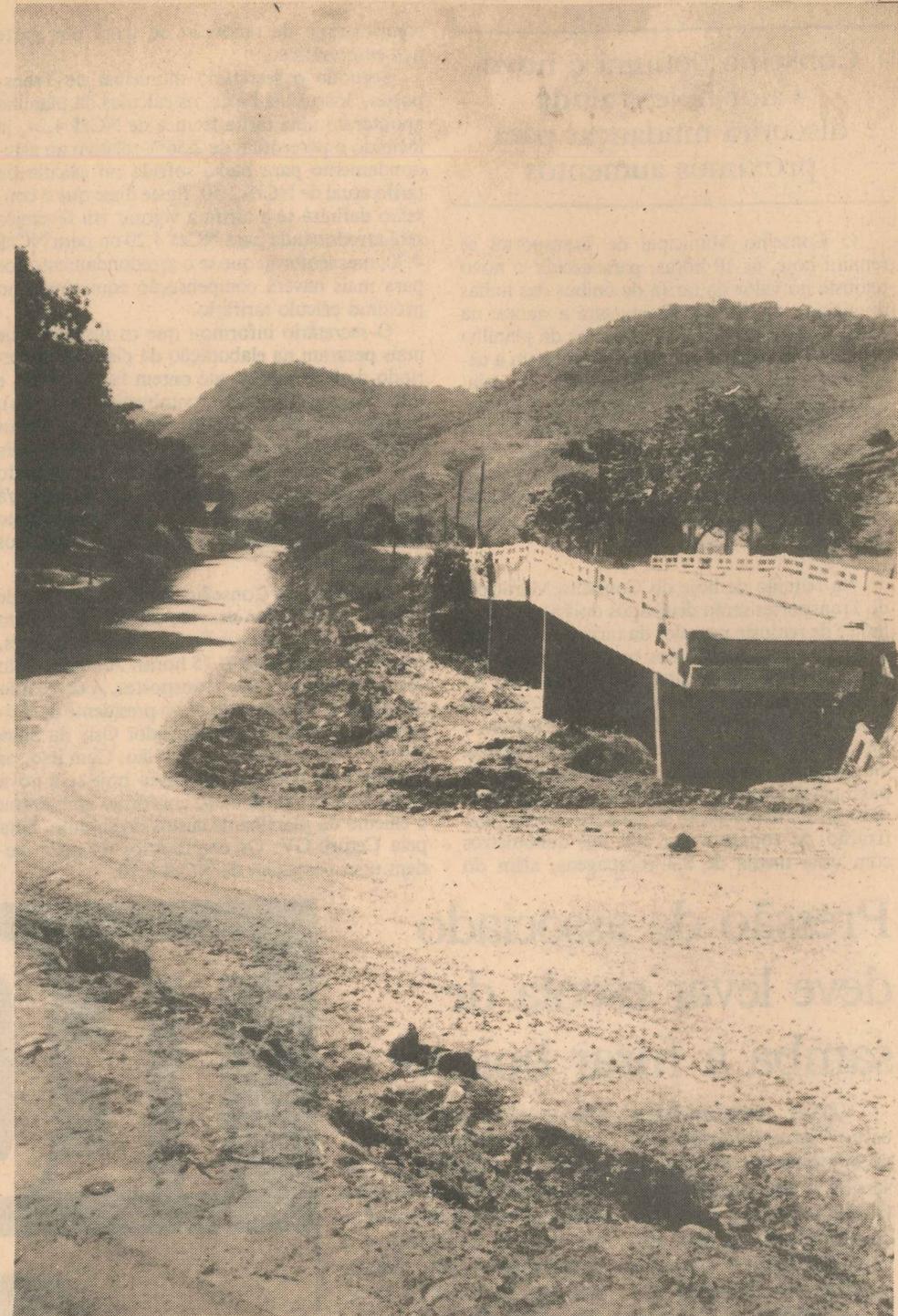
● **Pastagens** — Já começam a ser castigadas pelo aparecimento das cigarrinhas.

3 — Região Centro

● **Milho** — Nos principais municípios produtores, Afonso Cláudio, São João de Laranja da Terra e Itaguaçu, as perdas estão estimadas em 50%.

● **Horticultura** — Os efeitos já começam a ser sentidos, as perdas estão sendo estimadas em 15%.

Foto de Gildo Loyola



A ponte que liga Cariacica e Santa Leopoldina desabou em consequência de um temporal